



Clube Jundiaíense

a construção de uma história
1944 - 2009

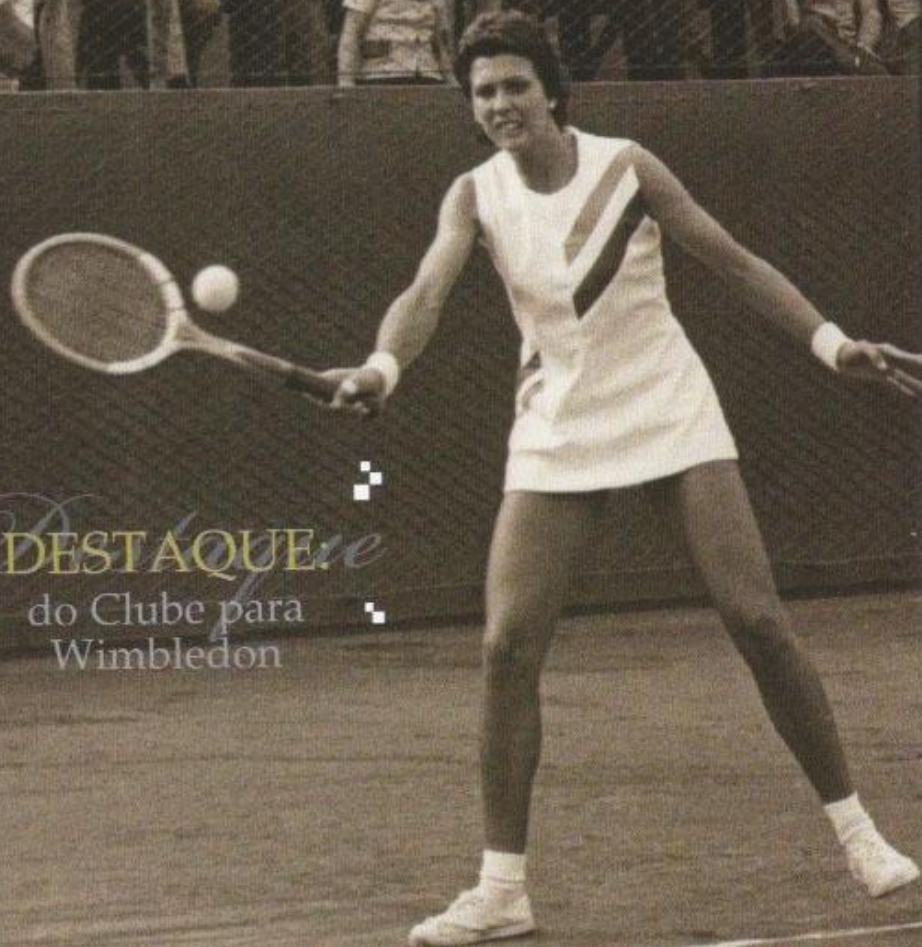
tênis sempre foi a coqueluche do Azul e Branco. Admiradores e praticantes do esporte possuíam, na sede própria, duas quadras. Uma se mantém até hoje. Nesse espaço, desfilarão grandes nomes, como Maria Esther Bueno, que, mesmo antes de se tornar campeã em Wimbledon, jogou algumas finais na Sede Central. Depois, já com o título, voltou, trazendo personalidades como Michael Bellin, número um do Canadá, Patricio Cornejo, um dos melhores do mundo e número um do Chile, e Tito Wasquez, argentino que esteve durante muito tempo entre os dez melhores. Outros frequentadores foram Thomas Koch e Carlos Alberto Kyrmaier.

Disputa da taça "Comendador Messina": à esquerda, Martha Burgos Silva, primeira tenista do Clube Jundiaense e à direita Rina de Martino, do Esporte Clube Palmeiras.



Pequenas tenistas da década de 70





DESTAQUE

do Clube para Wimbledon

Gláucia Langela foi uma das maiores tenistas da cidade. Começou a treinar ainda menina dentro das quadras da Sede Central do Clube Jundiaense e chegou a jogar em Wimbledon. Ela lembra com saudades de Fernando Malavares, que cuidava das quadras da Sede Central. Hoje, o local leva seu nome. "Comecei a jogar com apenas oito anos. Depois, parei e retornei com 12", conta. Para jogar, Gláucia se recorda, não

havia uniforme, mas, nos primórdios do esporte, jogava-se inteiramente de branco. Depois, foram aparecendo outras opções. Quando começou a funcionar, em São Paulo, a loja Procópio, a tenista conta que ganhou uma roupa que tinha um detalhezinho (vivinho) de cor verde. "Antes disso, fazíamos nossos uniformes - inteiramente brancos - em costureiras", disse.

Outro detalhe da época de seu ini-

cio, lá pelos idos de 1970, é que poucas mulheres eram adeptas do tênis. "Quando comecei a jogar melhor, participava dos torneios masculinos", lembra. Mesmo assim, ela destaca que os torneios do Azul e Branco sempre tiveram uma característica recreativa. Para assistir às partidas, os frequentadores do Clube aboetavam-se em arquibancadas de madeira, que eram montadas especialmente para os torneios.